



O Cenário Econômico de 2014 - Encontro com o economista Guilherme Mercês

No último dia 13 de fevereiro, o SIQUIRJ recebeu o economista Guilherme Mercês, Gerente de Economia e Estatística do Sistema FIRJAN. O senhor Presidente, Isaac Plachta, iniciou o evento agradecendo a presença de todos e externou a satisfação em receber o ilustre palestrante, salientando a importância da apresentação em proporcionar ao setor químico um panorama mais preciso das perspectivas para o ano corrente.

Guilherme Mercês agradeceu o convite e deu início a sua apresentação explicando que 2014 deverá ser um ano conturbado. Começou ilustrando o panorama mundial, com os Estados Unidos mostrando sinais claros de recuperação, impulsionados, especialmente, pelo shale gas.

Comentou a recuperação dos países da Zona do Euro e também sinalizou o aumento gradual do custo de trabalho na China, uma mudança social que só terá resultados na competitividade do país a longo prazo. Fazendo uma conjectura, sugeriu que a tendência mundial, nos próximos anos, será de aumento do crescimento com consequente aumento dos juros, acompanhado de uma valorização do dólar.

Prosseguindo sua análise do cenário, Mercês expôs a realidade nacional indicando que o país

se insere em um contexto de PIB baixo, inflação elevada, contas públicas deterioradas e déficit externo elevado. Comprovou a desaceleração do mercado de trabalho no país, mostrando que, em 2013, o Brasil teve menos empregos gerados do que na crise de 2009. Com relação a atividade industrial, explicou que, apesar do crescimento baixo, a produção começou a crescer acima das horas trabalhadas e que o mercado de trabalho está saturado, sendo o melhor caminho para retomada do crescimento os investimentos. Informou que, no final de 2013, com o volume de exportações estagnado e o aumento do número de importações, a balança comercial alcançou o saldo zero.

Deu continuidade à apresentação explicando o desenvolvimento da pesquisa de indicadores industriais realizada pela FIRJAN, que tem como objetivo nortear e posicionar a indústria fluminense, através de uma aproximação com as empresas, via sindicatos.

A pesquisa consiste em relatórios mensais, gratuitos, que são elaborados com base em um questionário de sete perguntas respondido pelas empresas. Frisou que as informações cedidas terão caráter sigiloso, protegido mediante a assinatura de um termo de compromisso entre o Sistema FIRJAN e a empresa, e garantindo que os dados sejam tratados e divulgados de forma agregada.

Editorial

Temos que aguardar

Os rumos da nossa sociedade preocupam, é razoável termos 30 ministérios? E 30 partidos políticos?

Os rumos da nossa economia estão incertos; a missão da nossa Presidenta é muito complicada.

A inflação é um dos principais problemas. O Banco Central deve estender o aumento da taxa básica por mais tempo, para além de fevereiro, ainda, após as eleições é provável que haja novos aumentos da SELIC.

Na mensagem anual ao Congresso a Presidenta destacou o combate à inflação e ao controle dos gastos governamentais. Esperamos que tenham sido definitivamente abandonadas as possibilidades de se manter juros baixos com inflação resistente, e superávit primário sem cortes de gastos públicos.

O modelo pró-consumo se esgotou embora o tamanho da demanda interna continue muito grande. A sustentabilidade da nossa indústria depende de competência para disputar espaços no mercado, aqui dentro e lá fora. As soluções de curto prazo foram insuficientes: Elevar as barreiras de importação, conceder financiamentos oficiais subsidiados a setores específicos, desonerar de tributos por períodos determinados, reduzir o preço de tarifas da energia elétrica, etc... Tudo isso que reduz custos, ajuda, mas a indústria precisa sentir segurança para investir, gerar empregos, pagar salários, lucrar e reinvestir, ajudando ao Governo a movimentar a economia.

Será que, agora, o controle dos gastos públicos é para valer? No ano passado a arrecadação federal aumentou 11,2% e os gastos 13,6%. Em um ano eleitoral haverá contenção de despesas governamentais? Estas são as contradições que a Presidenta tem que administrar.

Enquanto as incertezas não se dissipam, a indústria mantém seus investimentos em suspenso, perdendo competitividade e mercado.

Temos que aguardar.

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

DIRETORIA PLENA - Triênio 2013/2016

Isaac Plachta - Presidente

Antonio Berdge Kessedjian
Antonio Emilio Meireles
Carlos Mariani Bittencourt
Carlos Oliveira Cruz
Carlos Roberto da Silva
Celso da Silva Bueno
Ciro Alves
Edson Kleiber de Castilho
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Flavio Costa Abreu

Gilson Luiz Maurity Santos
Lenilson Marcelo Bezerra
Lincoln Rosa
Manoel Moysés Zauberman
Marjorie Arias
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Nicolau Pires Lages
Paul Antoine Maron Gédéon
Roberto Pinho Dias Garcia
Ronaldo Valle Monteiro
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)

Inovação em 30 dias para empresas

As empresas que pretendem abraçar a inovação como o motor do seu desenvolvimento no Brasil ganharam um incentivo a mais para tirar suas ideias do papel. Em um esforço para reduzir prazos e aumentar a transparência e qualidade da avaliação dos projetos, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) lançou o Finep 30 dias. Com a iniciativa, a agência está reduzindo o tempo de análise e enquadramento das propostas de financiamento.

Por meio do Finep 30 dias, a empresa preenche um formulário simplificado e objetivo. A partir daí, a equipe da agência realiza a análise financeira, com avaliação do risco de crédito e a análise técnica do projeto, que inclui o mérito, as incertezas e os riscos da inovação.

Paulo Resende, superintendente de Fomento e Novos Negócios da Finep, explica que, inicialmente, a empresa se cadastra na base do Finep 30 dias para uma caracterização formal. Em seguida, ela terá um gerente especialista designado para orientá-la e esclarecer os mecanismos de créditos disponíveis, para, então, submeter seu projeto. Se aprovado, o processo de contratação é iniciado automaticamente. “Queremos

que o setor empresarial entenda que a inovação é o principal fator para a promoção de um crescimento sustentado e o elemento central para a elevação da produtividade e da competitividade”, afirma Resende.

Para conseguir o objetivo de dar um retorno oficial sobre o mérito de um projeto e suas condições de financiamento em até 30 dias, a Finep elaborou metodologia baseada em um rating. A novidade é composta por um conjunto de indicadores de padrão internacional que irá qualificar e acelerar a análise dos especialistas.

Desde 3 de setembro de 2012, quando foi lançado, até o início de janeiro deste ano, 1.501 empresas iniciaram o cadastro no Finep 30 dias, das quais 471 concluíram o preenchimento, estando aptas a solicitar financiamentos. “Ganha a empresa, pela agilidade que irá iniciar o seu projeto, e o mercado, que vai absorver mais rápido a inovação”, avalia o especialista de Projetos Tecnológicos do Sistema FIRJAN, Fabiano Gallindo.

Mais informações e o cadastramento do Finep 30 dias estão disponíveis em www.finep.gov.br/30dias.

Fonte: Inova nº 18 - Sistema FIRJAN

Disponível manual de orientação do eSocial

Está disponível a versão 1.1 do Manual de Orientação do eSocial, aprovada e divulgada pela CIRCULAR Nº 642, de 6 de janeiro de 2014, da Caixa Econômica Federal. O manual tem por objetivo estabelecer as regras do eSocial e orientar o empregador e o contribuinte para a nova forma de cumprimento de suas obrigações. Acesse em

<http://tinyurl.com/mcaygpm>

Isaac Plachta assume presidência do CRQ3

Isaac Plachta assumiu a presidência do Conselho Regional de Química - 3ª Região, em janeiro deste ano, inserindo na entidade sua vasta experiência profissional, que abarca sua brilhante passagem pelo magistério, suas habilidades administrativas e empresariais.

Seu objetivo é o de trazer mudanças para o CRQ, modernizando e inovando a visão da entidade, procurando cooperação com as instituições de ensino, sua marca registrada, de onde surgirão os novos profissionais associados à entidade, acolhendo os recém-formados para aperfeiçoar seus conhecimentos.

Braskem divulga resultados de 2013

A Braskem divulgou no último dia 13 seus resultados referentes ao 4T13 e ao ano de 2013. O EBITDA da empresa no 4T13 foi de US\$ 521 milhões, 20% maior que o valor no mesmo período do ano anterior. No ano, o EBITDA foi de US\$ 2.217 milhões, uma alta de 11% na comparação com 2012, os principais fatores responsáveis pela alta foram a recuperação dos spreads no mercado internacional, o melhor mix de vendas, o controle na gestão dos gastos e a medida de desoneração das alíquotas de PIS e CONFINS para a compra de matérias primas. Essa medida busca resgatar a competitividade do setor químico e petroquímico enfraquecido por questões relacionadas à infraestrutura, custos de matéria prima, energia e câmbio, que refletiram no crescimento do déficit da balança comercial da indústria química.

O mercado brasileiro de resinas termoplásticas foi de 5,4 milhões de

toneladas, alta de 8% em relação a 2012, e as vendas da Braskem no segmento somaram 3,7 milhões de toneladas, um market share de 68%.

Em relação aos investimentos, a Braskem investiu R\$ 2,7 bilhões em 2013, que foram destinados 50% à manutenção e melhoria dos ativos atuais e 40% à construção do complexo petroquímico integrado no México, que vem sendo desenvolvido em joint venture com o grupo mexicano Idesa, onde será construído um cracker tendo como matéria prima gás e três plantas de polietileno, com capacidade de 1,05 milhões de toneladas seguiu avançando e o início das operações está previsto para 2015. A Braskem anunciou um projeto de expansão e conversão de uma de suas linhas de polietilenos na Bahia para a produção de PEBDL base metaloceno. Além da assinatura de um memorando de entendimento com a

Styrolution, para a produção de especialidades estirênicas, ABS e SAN, no polo de Camaçari, BA. A empresa também firmou acordo com a belga Solvay para a aquisição do controle da Solvay Indupa, que possui 4 plantas para produção de PVC e soda no Brasil e Argentina. Com a aquisição ainda sujeita à aprovação dos órgãos regulatórios, a Braskem amplia sua capacidade de produção de PVC no Brasil e expande sua produção regional.

Fonte: MaxiQuim

Espaço do Associado

Filiado, aproveite o Boletim **SIQUIRJ INFORMA** para divulgar conquistas e avanços de sua empresa!

Entre em contato pelo email siquirj@siquirj.com.br

A união das empresas é de fundamental importância para a defesa dos interesses comuns. Visite nosso site: www.siquirj.com.br